

No dia 09 de Abril, pelas 21h30, a Biblioteca Municipal Álvaro de Campos recebe mais uma acção integrada no ciclo Conversas Vadias. Desta vez o convidado de José Fanha é Álvaro Laborinho Lúcio.

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Laborinho Lúcio desempenhou, entre outros, o cargo de Director do Centro de Estudos Judiciários e a nível político foi Ministro da Justiça no XI e XII Governos Constitucionais (1987-1995), bem como Ministro da República na Região Autónoma dos Açores.

Actualmente, por designação do Presidente da República é vogal do Conselho Superior de Magistratura e por nomeação do Ministro da Justiça é membro da Comissão para a instalação, na Universidade de Coimbra, do Tribunal Universitário Judicial Europeu e membro eleito da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

Tem proferido inúmeras conferências e publicado vários artigos acerca da Justiça, Educação, Cidadania, Direito de Crianças e Jovens, bem como sobre o direito em termos gerais. Concebeu e coordenou no domínio do exercício activo da cidadania, na Universidade Autónoma de Lisboa, o “Programa Malhoa”, enquanto que, na Região Autónoma dos Açores, criou e geriu o Congresso da Cidadania.

É autor das obras “A Justiça e os Justos”, “Palácio da Justiça” e “Educação, Arte e Cidadania” (Maio de 2008), constituindo, este último, uma abordagem da relação entre estas três vertentes, trabalhada a partir do exterior e sustentada na legitimidade do cidadão interessado em temas e problemas que tendem a marcar o fundamental do seu tempo.

Premiado na área da Psicologia foi agraciado pelo Rei de Espanha com a Grã-Cruz da Ordem de D. Raimundo de Peñaforte, pela sua acção como Ministro da Justiça no âmbito da União Europeia e pelo Presidente da República Portuguesa com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, pela sua acção como Ministro da República.

Tavira, 03